

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



A UTILIZAÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA MATA DO PARAÍSO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRILHAS INTERPRETATIVAS COM ENFOQUE NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA

Eduardo Brandão Nogueira Filho¹, Gumercindo Souza Lima², Caroline Alves da Silva³, Larissa Lucas Coca Cuesta³, Isabela Diniz de Castro³, João Vitor da Silva Teixeira³, Aline dos Santos³, Ana Lúcia Ribas Nogueira³.

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa; ²Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa. eduardo.brandao@ufv.br; gslima@ufv.br.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Interpretação ambiental; Educação Transformadora; Meio ambiente - Educação - Extensão

Introdução

O trabalho feito pelo Grupo de Educação e Interpretação Ambiental GEIA-Mata consiste na utilização da Estação de Pesquisa, Treinamento e Educação Ambiental (EPTEA) da Mata do Paraíso. Este grupo visa a preservação, pesquisa e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental. A Mata do Paraíso representa um dos maiores fragmentos florestais de Mata Atlântica da região de Viçosa, possuindo cerca de 200 hectares em estágio de regeneração, sendo atrativo para diversos públicos pela sua diversidade de fauna e flora.

Objetivos

- Buscar a troca de conhecimento produzido na Universidade Federal de Viçosa com a população local e regional;
- Promover atividades de extensão e integração do conhecimento científico, criando laços entre a Universidade, a comunidade e a mata.
- Realizar o aprender junto aos visitantes, por meio dos momentos de trocas de vivências dos saberes populares e tradicionais.

Material e Métodos

- Realização de trilhas interpretativas utilizando de fragmentos da Mata do Paraíso (Fig. 1); Aulas abertas realizadas pela plataforma Google Meet, com o tema “Educação ambiental como instrumento no combate à desinformação” (Fig. 2);
- Palestras nas escolas/instituições sobre educação ambiental crítica (Fig. 3);

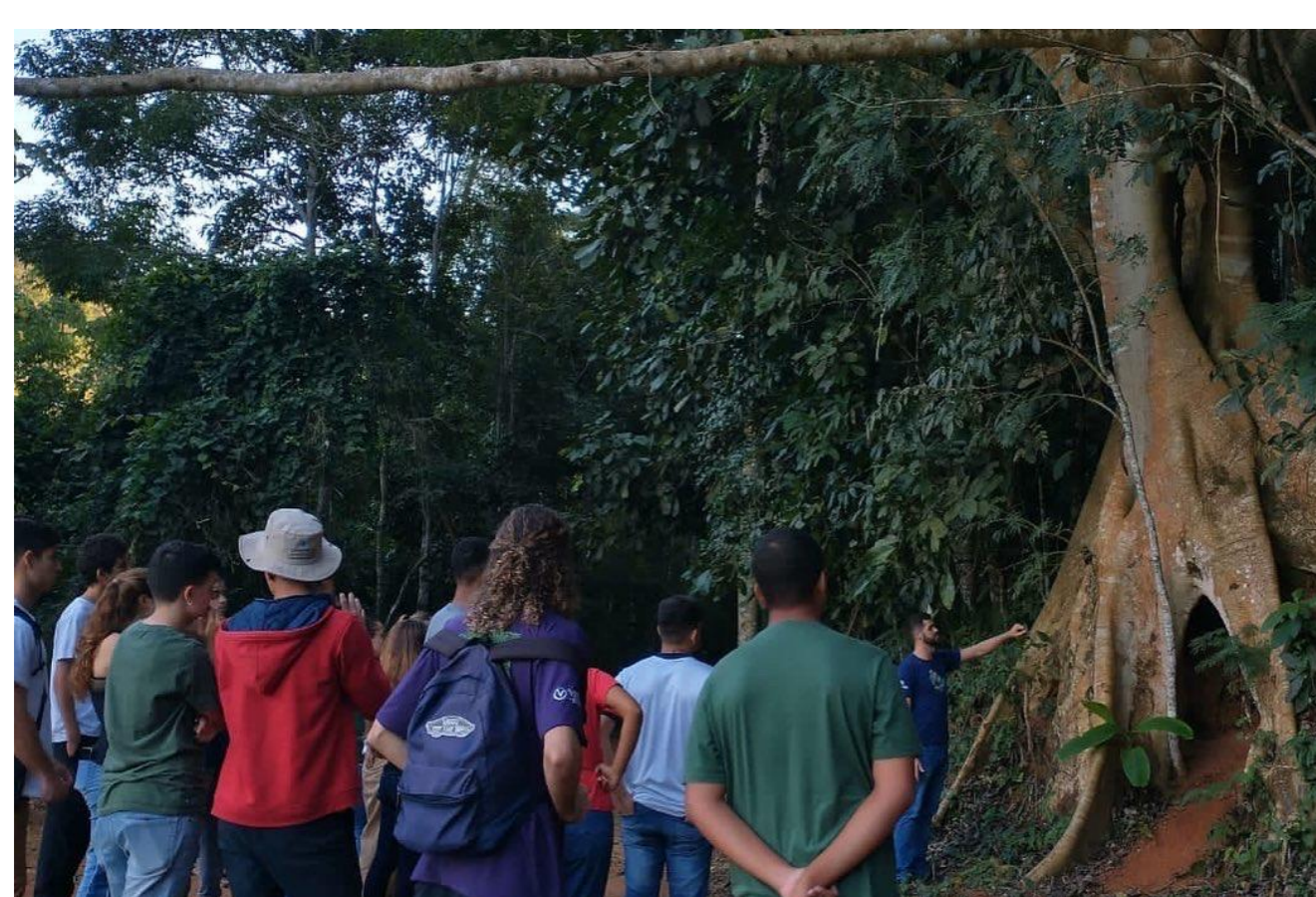


Fig. 1

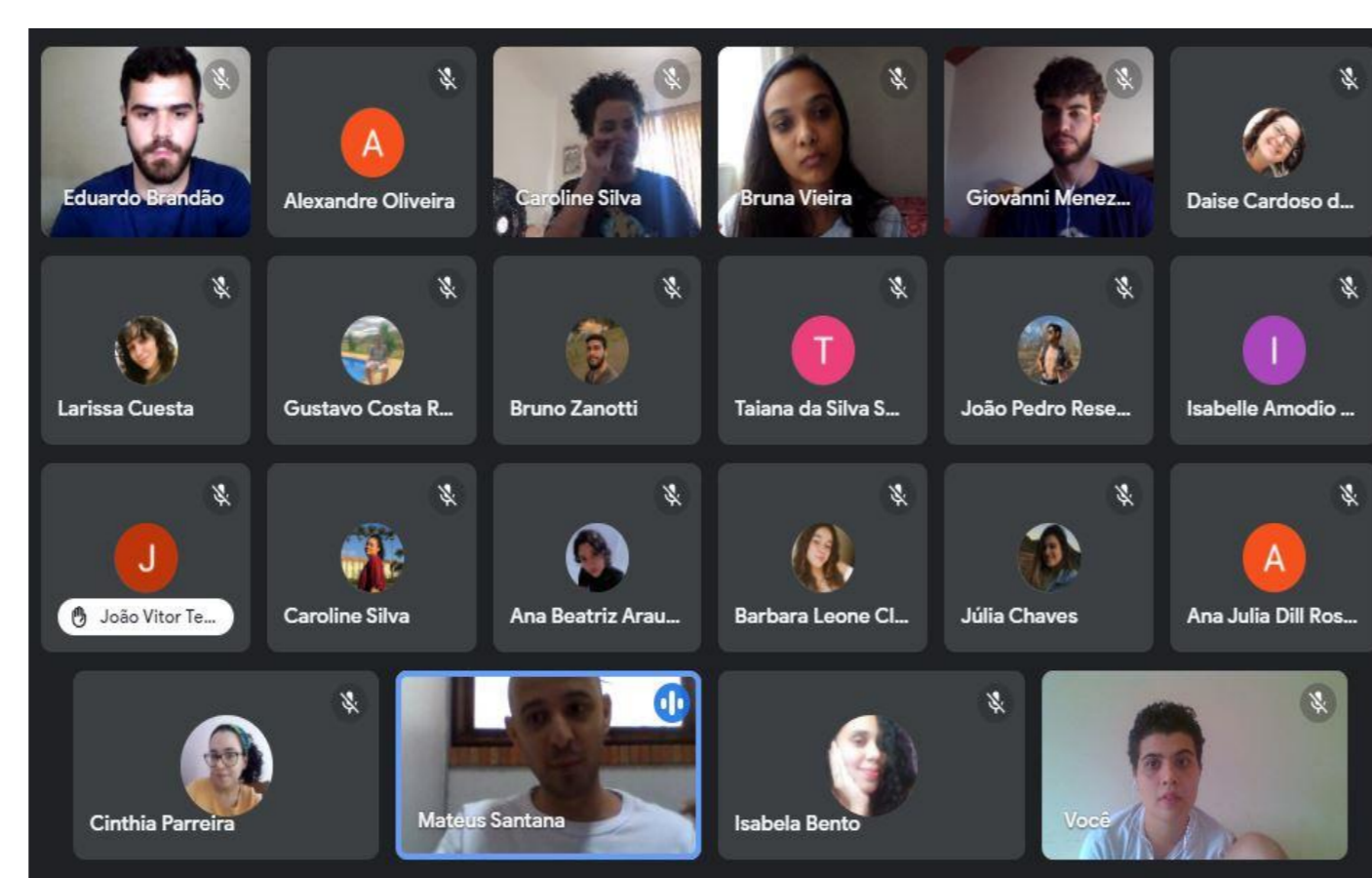


Fig. 2



Fig. 3.1



Fig. 3.2

Fig. 3.1: Visita com escola guiada ao CTA (Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata), abordando os temas de educação ambiental e agroecologia.
Fig. 3.2: Projeto Escola na Mata realizado na Escola Municipal Almiro do Paraíso.

Resultados e Discussão

As aulas abertas via Google Meet propiciaram o encontro de diversas faixas etárias durante dois finais de semana para a discussão sobre a educação ambiental como um instrumento de formação crítica. Estes encontros tiveram a participação de 24 pessoas de diferentes localidades do país. Após o retorno presencial, o grupo reiniciou as trilhas interpretativas guiadas e já conta com a participação de mais de 400 visitantes no primeiro semestre deste ano. A estimativa é que o EPTEA receba mais de 2000 pessoas até o fim do ano, sendo esta uma média anual.

Conclusões

O projeto é de grande importância à valorização da educação ambiental há 19 anos, integrando a comunidade local à Mata do Paraíso por meio de atividades lúdicas. Através dessas ações, atua na construção de agentes transformadores com o intuito de mitigar problemas socioambientais que atingem a comunidade e a conservação do meio em que vivem. Sendo assim, mesmo em períodos de isolamento, o grupo não deixou de realizar ações de conscientização ambiental.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

Ao Departamento de Engenharia Florestal, a PEC, a SEMEC e a todos os integrantes do GEIA-Mata.